

## VASECTOMIA COMO FERRAMENTA PARA O MANEJO REPRODUTIVO EM MACACO-PREGO (*cebus apella*).

Rodrigo Hidalgo Friciello Teixeira 1 , Regina Celia Rodrigues da Paz 2 , Marcelo Alcindo de Barros Vaz Guimarães 2

1- Médico Veterinário da COOPEMA; 2- VRA, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo

O excesso populacional de algumas espécies mantidas em cativeiro é um dos grandes problemas enfrentados pelos zoológicos e criatórios brasileiros. Neste sentido, técnicas de contracepção são importantes ferramentas de manejo reprodutivo para espécies prolíficas como o macaco prego (*Cebus apella* Linnaeus, 1758). O objetivo deste trabalho foi determinar o período, após a vasectomia, em que ainda era possível obter células espermáticas por meio de eletro-ejaculação em machos adultos de *C. apella*. Foram estudados 6 exemplares machos adultos de macacos prego pertencentes à Fundação Parque Zoológico de São Paulo. Os animais foram anestesiados com Zoletil 50®, utilizando a dosagem de 7 mg/kg, IM e submetidos ao procedimento de eletro-ejaculação com o uso de um eletrodo retal bipolar e 3 sequências de choques com intensidade variável de 2 a 6 V. Após a constatação da presença de ejaculado, foram realizadas as vasectomias, conforme técnica descrita a seguir: A vasectomia foi realizada em um corte único na linha alba, com acesso ao cordão espermático direito e esquerdo, após pequena incisão na túnica vaginal o ducto deferente foi isolado, ligado com fio de algodão 2.0 e seccionado. Os resultados obtidos revelaram que 16.7 % (1/6) já se apresentaram negativos para células espermáticas na primeira verificação, ou seja, 22 dias após a cirurgia enquanto que 50 % (3/6) o fizeram ao 43 dias, na segunda verificação. Após 66 dias, terceira verificação, 100 % (6/6) dos animais se apresentaram negativos, condição esta mantida por mais duas tentativas de colheita, aos 79 e 105 dias respectivamente. Considerando-se necessários três resultados negativos consecutivos para assumir que o animal esteja esterilizado, verificamos que obtivemos esta condição para 16.7 % (1/6), após 66 dias, para 50% (3/6), após 79 dias e para 100% (6/6) somente após 105 dias. Diante dos resultados obtidos podemos sugerir que o período de 105 dias após a cirurgia de vasectomia, é suficiente para determinar a condição estéril, dentro dos parâmetros propostos, para todos os exemplares de *C. apella* estudados. Este resultado poderá servir de parâmetro de manejo reprodutivo para a espécie estudada, orientando sobre o tempo necessário, após a realização da vasectomia, para se permitir o contato dos machos com as fêmeas férteis.